

Cartaz 1

O cartaz tem fundo verde claro com bordas brancas. O letreiro em branco está sobre fundo em tonalidade verde mais escuro.

Título: Combata o capacitismo.

Texto:

RESPEITE O PROTAGONISMO DAS PESSOAS

Dirija-se à pessoa com deficiência quando quiser solicitar alguma informação. Não use diminutivos ou voz infantilizada para falar com a pessoa com deficiência. Não reduza a pessoa a estereótipos. **NÃO INFANTILIZE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA COMUNICACÃO: DIREITO DE TODAS AS PESSOAS** Garanta acessibilidade comunicacional por meio de audiodescrição, legendas, libras, linguagem simples e fácil, comunicação aumentativa e alternativa (CAA). O uso de fonte ampliada, um bom contraste, pouca informação na tela e descrição das imagens, entre outros, favorecem a comunicação. **ACESSIBILIDADE COMUNICACIONAL É DIREITO GARANTIDO POR LEI**

Abaixo do letreiro, há o desenho de três pessoas, um rapaz negro de camiseta verde e boné vermelho com a aba virada para trás, uma mulher idosa, branca, de cabelos grisalhos, com vestido rosa com bolinhas vermelhas e óculos e outro rapaz negro, de cabelos curtos, com camisa vermelha quadriculada, sentado em uma cadeira de rodas. A mulher e o primeiro rapaz estão em pé. Olham para uma apostila com figuras aberta sobre um apoio na parte da frente da cadeira de rodas. O rapaz cadeirante também olha para a apostila.

A ilustração é de Janna Brilyantova.

Na parte inferior do cartaz há a lista dos apoiadores:

Acolhe – acessibilidade direito e saúde, Prefeitura do Rio de Janeiro, Programa de Fomento ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico Aplicado à saúde pública. ENSP/Fiocruz, Escola Nacional de saúde pública Sergio Arouca – ENSP; Ministério da Saúde, Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania, Governo Federal – União e reconstrução

Apoio financeiro do Programa de Fomento ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico Aplicado à Saúde Pública, da Ensp/Fiocruz.

Cartaz 2

O cartaz tem fundo rosa claro com bordas brancas. O letreiro, em branco, está sobre fundo em tonalidade de rosa escuro.

Título em rosa escuro:

COMBATA O CAPACITISMO

Texto:

NÃO USE CARACTERÍSTICAS DAS PESSOAS COMO ATRIBUIÇÕES PEJORATIVAS Expressões preconceituosas como: “se fazer de surdo”, “parece que é cego”, “dar uma de João sem braço”, “deu mancada”, “está muito autista”, “fingir demência”, “retardado”, “sem pernas para”, “colocar o projeto de pé”, quando usadas, diminuem ou criticam outras pessoas. **REFLITA SOBRE SUA FALA E TIRE AS EXPRESSÕES PRECONCEITUOSAS DE SEU VOCABULÁRIO NÃO DESUMANIZE** Nunca use palavras ofensivas, preconceituosas ou condescendentes como inválido, doente, especial, anjo. Mesmo quando bem-intencionadas, tais expressões desumanizam e não devem ser utilizadas. A pessoa vem antes da deficiência ou de outra característica. Então, fale pessoa cega, pessoa surda, pessoa autista. **SEMPRE PERGUNTE ÀS PESSOAS COMO PREFEREM SER CHAMADAS**

Abaixo do texto, há o desenho de 3 pessoas conversando em língua de sinais. Duas são mulheres. Um rapaz está entre elas. A primeira mulher é idosa, negra e encorpada. Tem cabelos grisalhos na altura dos ombros, presos para trás com uma faixa preta. Veste blusa verde e saia marrom. O rapaz é negro, alto, tem cabelos curtos e usa cavanhaque. Usa blusa verde e calça marrom. A segunda mulher é negra, tem cabelos curtos amarrados com uma faixa listrada de marrom e bege. Usa vestido azul claro com pequenas flores brancas. A primeira mulher faz o sinal de “capacitismo”, o rapaz faz o sinal de “não pode” e a última faz o sinal de “respeito”.

A ilustração é de Janna Brilyantova.

Na parte inferior do cartaz há a lista dos apoiadores:

Acolhe – acessibilidade direito e saúde, Prefeitura do Rio de Janeiro, Programa de Fomento ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico Aplicado à saúde pública. ENSP/Fiocruz, Escola Nacional de saúde pública Sergio Arouca – ENSP; Ministério da Saúde, Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania, Governo Federal – União e Reconstrução.

Apoio financeiro do Programa de Fomento ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico Aplicado à Saúde Pública, da Ensp/Fiocruz.

Cartaz 3

O cartaz tem fundo amarelo com bordas brancas. O letreiro, em branco, está sobre fundo cor de vinho, que é mais escura.

Título também em cor de vinho:

COMBATA O CAPACITISMO

Texto:

A DEFICIÊNCIA É UM PRODUTO SOCIAL A deficiência não está no corpo de uma pessoa, e sim no encontro de determinados corpos com barreiras à sua participação, que seguem naturalizadas. A exclusão da pessoa com deficiência viola seus direitos humanos e priva pessoas sem deficiência da riqueza do convívio com toda a diversidade humana. NATURALIZAR A EXCLUSÃO É ANTIÉTICO E DEPÕE CONTRA A HUMANIDADE DE QUEM O FAZ PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NÃO TÊM AS MESMAS CARACTERÍSTICAS Pessoas sofrem preconceitos diferenciados em função do tipo de deficiência, raça e cor, etnia, gênero, condição socioeconômica e demais sistemas de opressão. A participação de uma pessoa com deficiência nos espaços sociais não significa que todas as demais pessoas poderiam estar lá se quisessem. RECONHEÇA A EXISTÊNCIA DE MARCADORES SOCIAIS E ATUE PARA ELIMINAR BARREIRAS À PARTICIPAÇÃO

Abaixo, o desenho de cinco pessoas, bem próximas umas das outras. A primeira é uma mulher branca, de cabelos vermelhos compridos. Usa camiseta de alças branca e bermuda verde. Sua perna esquerda é uma prótese. A segunda pessoa é um rapaz branco, loiro, alto. Usa camiseta marrom e calça verde listradas. Com o braço esquerdo, abraça outro rapaz a seu lado. Ele é negro e tem cabelos curtos. Usa blusa rosa com calças cor de vinho. Ele usa óculos escuros e bengala. Ao lado deles há uma mulher negra, com cabelos em tranças afro rosas. Usa vestido verde claro. Ela está grávida e é cadeirante. Por último, um rapaz negro com cabelos cheios, usa camiseta azul claro e bermudas jeans. Segura atrás da cadeira de rodas da mulher.

A ilustração é de Janna Brilyantova.

Na parte inferior do cartaz há a lista dos apoiadores:

Acolhe – acessibilidade direito e saúde, Prefeitura do Rio de Janeiro, Programa de Fomento ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico Aplicado à saúde pública. ENSP/Fiocruz, Escola Nacional de saúde pública Sergio Arouca – ENSP; Ministério da Saúde, Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania, Governo Federal – União e Reconstrução.

Apoio financeiro do Programa de Fomento ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico Aplicado à Saúde Pública, da Ensp/Fiocruz.

Cartaz 4

O cartaz tem fundo azul claro com bordas brancas. O letreiro, em branco, está sobre fundo verde.

Título, em tons de verde:

COMBATA O CAPACITISMO

Texto:

A DEFICIÊNCIA NÃO DEFINE A PERSONALIDADE DA PESSOA Livre-se do mito de que pessoas com deficiência são carinhosas ou agressivas. Pessoas com deficiência, como quaisquer outras, são diversas. O fato de terem uma ou outra deficiência não está relacionada com características como afetuosidade, passividade, agressividade... Pessoas, com ou sem deficiência, são plurais. EVITE GENERALIZAÇÕES NÃO RESUMA A PESSOA À SUA DEFICIÊNCIA Não defina a pessoa pela sua deficiência. Ela é apenas uma característica entre tantas outras que essa pessoa possui. Abra sua cabeça para a diversidade de formas de estar no mundo, de se comunicar, de aprender, de brincar. Não limite suas trocas a um único padrão de existência. FUJA DE ESTEREÓTIPOS.

Após o texto há o desenho de 3 pessoas: um rapaz negro, de cabelos curtos, usa camiseta vermelha e calça marrom. Olha para a moça que está a seu lado e segura a sua mão. Ela é branca e tem cabelos ruivos longos. Usa vestido vermelho de bolinhas brancas e óculos escuros. Segura uma bengala branca. Ao lado dela está outra moça, negra, com cabelos pretos longos. É alta e um pouco encorpada. Usa blusa amarela de alças e bermuda jeans

A ilustração é de Janna Brilyantova.

Na parte inferior do cartaz há a lista dos apoiadores:

Acolhe – acessibilidade direito e saúde, Prefeitura do Rio de Janeiro, Programa de Fomento ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico Aplicado à saúde pública. ENSP/Fiocruz, Escola Nacional de saúde pública Sergio Arouca – ENSP; Ministério da Saúde, Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania, Governo Federal – União e Reconstrução.

Apoio financeiro do Programa de Fomento ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico Aplicado à Saúde Pública, da Ensp/Fiocruz.

Cartaz 5

O cartaz tem fundo vermelho com bordas brancas. O letreiro, em marrom, tem fundo rosa claro.

Título em rosa claro:

COMBATA O CAPACITISMO

Texto:

NÃO USE A PESSOA COM DEFICIÊNCIA COMO EXEMPLO DE SUPERAÇÃO
Não encare as realizações da pessoa com deficiência como uma motivação pessoal. Não assuma que ter deficiência é motivo para desânimo e para uma vida inferior, subalterna. Não inferiorize a pessoa em função da deficiência, ela pode de fato ter mais habilidades do que você, como quaisquer outras pessoas. **VOCÊ NÃO É MELHOR QUE OUTRA PESSOA COM DEFICIÊNCIA COMBATA O CAPACITISMO NÃO ROMANTIZE O ESFORÇO QUE A PESSOA COM DEFICIÊNCIA FAZ** As pessoas com deficiência encontram barreiras diversas para ocupar os mesmos espaços que você. Procure atuar na redução das barreiras erguidas à participação da pessoa com deficiência. Como todos os preconceitos estruturais, ou você é parte do problema ou da solução! **O CAPACITISMO É ESTRUTURAL E VOCÊ TAMBÉM É RESPONSÁVEL POR ELE.**

Abaixo do texto há o desenho de uma moça branca, de cabelos pretos longos amarrados para trás com elástico e uma faixa rosa. Está sentada em uma cadeira de rodas própria para esportes. Segura uma das rodas com a mão esquerda e com a direita bate uma bola de basquete.

A ilustração é de Janna Brilyantova.

Na parte inferior do cartaz há a lista dos apoiadores:

Acolhe – acessibilidade direito e saúde, Prefeitura do Rio de Janeiro, Programa de Fomento ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico Aplicado à saúde pública. ENSP/Fiocruz, Escola Nacional de saúde pública Sergio Arouca – ENSP; Ministério da Saúde, Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania, Governo Federal – União e Reconstrução.

Apoio financeiro do Programa de Fomento ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico Aplicado à Saúde Pública, da Ensp/Fiocruz.

Cartaz 6

O cartaz tem fundo amarelo e bordas brancas. O letreiro, em branco, está sobre fundo verde.

Título, em tons de verde:

COMBATA O CAPACITISMO

Texto:

NÃO SEJA PRECONCEITUOSO Acredite que a pessoa com deficiência é capaz. Não avalie sua vida como inferior à vida de uma pessoa sem deficiência. Busque informações e escute o que a pessoa com deficiência tem a dizer. O **PRECONCEITO EM FUNÇÃO DA DEFICIÊNCIA É CRIME** A DEFICIÊNCIA **NÃO ESTABELECE UMA CONDIÇÃO INFERIOR DE VIDA** Não peça por uma cura para a deficiência. Deficiência não é doença. Evite olhar com estranheza, pena ou pensar em milagre, associando a ideia de uma vida feliz apenas na ausência da deficiência. **A VIOLAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS É QUE PRECARIZA A VIDA DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA.**

Abaixo do texto há o desenho de 4 pessoas que conversam alegremente. O primeiro é um homem idoso, negro, de cabelos curtos. Veste camisa cor de vinho e calça bege. Seu braço esquerdo está atrás das costas de um menino negro, de cabelos curtos. Veste camisa rosa listrada. Logo atrás do menino está uma moça branca de cabelos ruivos. Ela usa vestido marrom. Por último há uma mulher de meia idade, negra, de cabelos castanhos na altura das orelhas. Ela veste blusa verde claro e blazer verde mais escuro. Está de lado, olhando para o menino, que devolve o olhar.

A ilustração é de Janna Brilyantova.

Na parte inferior do cartaz há a lista dos apoiadores:

Acolhe – acessibilidade direito e saúde, Prefeitura do Rio de Janeiro, Programa de Fomento ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico Aplicado à saúde pública. ENSP/Fiocruz, Escola Nacional de saúde pública Sergio Arouca – ENSP; Ministério da Saúde, Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania, Governo Federal – União e Reconstrução.

Apoio financeiro do Programa de Fomento ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico Aplicado à Saúde Pública, da Ensp/Fiocruz.